

# ADAPTABILIDADE E ESTABILIDADE DE HÍBRIDOS DE MILHO NO NORDESTE BRASILEIRO NO BIÊNIO 1998/99

CARVALHO, H.W.L. de<sup>1</sup>, LEAL, M. de L. da<sup>1</sup>, CARDOSO, M.J.<sup>2</sup>, SANTOS, M.,X. dos<sup>3</sup>, TABOSA, M.J.<sup>4</sup>, VALFREDO, V.D.<sup>5</sup> e MARQUES, H. da S.<sup>5</sup>

O Nordeste brasileiro apresenta potencialidade para o desenvolvimento da cultura do milho e, à demanda por híbridos desse cereal vem aumentando anualmente, na região, principalmente, naquelas áreas onde se utilizam tecnologias modernas de produção. Sabe-se que, anualmente, novos híbridos são lançados no mercado, tornando-se necessário avaliá-los e determiná-los o seu desempenho em relação à produtividade e a outros atributos agrônômicos, por facilitar à escolha por parte dos produtores. Por isso, procurou-se conhecer a adaptabilidade e a estabilidade de 13 híbridos de milho em 36 ambientes para fins de recomendação. Os resultados mostraram que: a) os híbridos AG 4051 e Pioneer X 1286 B expressaram melhor adaptação nos ambientes favoráveis; b) não foi encontrado qualquer híbrido para as condições desfavoráveis; c) apenas o Cargill 333 B mostrou adaptabilidade geral, apesar de evidenciar baixa estabilidade nos ambientes considerados.

Palavras-chave: milho, híbrido, adaptabilidade, estabilidade.

<sup>1</sup>Embrapa Tabuleiros Costeiros, C.P. 44, Aracaju, SE, E-mail: helio@cpatc.embrapa.com.br

<sup>2</sup>Embrapa Meio Norte, C.P. 01, Teresina, PI, <sup>3</sup>Embrapa Milho e Sorgo, C.P. 151, Sete Lagoas, MG, <sup>4</sup>IPA, C.P. 1022, Recife, PE e <sup>5</sup>EBDA, Salvador, BA